

FACULDADE DE LETRAS  
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

# CONIMBRIGA

*VOLUME II-III*



UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
1960-61

Fazemos projecto de dar continuidade ao registo que agora se publica (35). Oportunamente se publicarão outros achados de que não temos por agora senão indecisas referências.

## TESOUROS DO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

### 1

#### ALTO DO CORGO, FREG. DE FONTOURA, CONC. DE VALENÇA

«Diz um jornal que há dias, quando no Alto do Corgo, por cima da ponte de Lares, próximo à estrada que segue para Paredes de Coura, na freguesia de S. Miguel de Fontoura, uns pedreiros andavam quebrando pedra para a estrada, apareceram, dentro de um vaso de ferro, já muito deteriorado, trinta moedas de prata de diferentes cunhos, do tamanho das de 200 réis e algumas das de 100 réis. Parece serem do tempo dos romanos»... A julgar pela data do periódico onde colhemos a notícia, concluímos que o achado se terá verificado em 1884 (36).

### 2

#### MONTE DO CRASTO, FREG. DE ABOIM DAS CHOÇAS, CONC. DE ARCOS DE VALDEVEZ

Entre a freg. de Aboim das Choças, que lhe fica a nascente, e a de Eiras, a ponte, ergue-se o monte chamado Crasto. É na extremidade sul desta elevação que se situa o lugar também denominado Crasto, já na freg. de Eiras.

«Foi ao pé deste lugar que nos fins de Maio ou princípios de Junho de 1907 uns pedreiros, que no monte arrancavam pedra, encontraram a pequena profundidade um vasilha de barro que guardava, segundo a informação que me deram, cerca de um quarto de alqueire, ou seja mais de quatro litros, de moedas romanas, também bronzes mínimos. A primeira cousa que os achadores fizeram foi partir em mil bocados o

(35) Ao transcrevermos o corpo das notícias que a seguir ordenamos procedemos à actualização da grafia, sempre que tal se não mostrou inconveniente.

(36) «Há 75 anos. Moedas antigas», *O Primeiro de Janeiro* de 6 de Fevereiro de 1959.